



PROJETO DE LEI Nº 404, DE 35 DE Notember DE 2018.

APROVADO PRELIMINA PIRA A PUBLICAÇÃO E, POSTERIOR MELITA À COMISCÃO DE CONCT.

Dispõe sobre invalidade das penas por infração de trânsito aplicadas aos veículos automotores licenciados no Estado de Goiás.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS, nos termos do art. 10 da Constituição Estadual, decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º Os recursos interpostos pelo proprietário do veículo junto à Comissão de Defesa Prévia (CODEP), à Junta Administrativa de Recursos de Infrações (JARI) e ao Conselho Estadual de Trânsito do Estado de Goiás (CETRAN/GO) deverão ser julgados dentro do prazo de, no máximo, 6 (seis) meses.

- § 1.º Transcorrido o prazo previsto no caput deste artigo sem julgamento dos recursos, as penas por infração de trânsito perderão sua validade, não sendo aplicadas a pontuação ao infrator e a arrecadação de multa.
- **§ 2.º** Cabe exclusivamente ao proprietário do veículo o requerimento pela invalidade das penas por infração de trânsito.
- § 3.º A invalidade das penas por infração de trânsito deverá ser requerida junto à autoridade, dos órgãos de que trata o caput deste artigo, responsável pelo julgamento do recurso.
- § 4.º Considerar-se-á automaticamente deferido a invalidade das penas por infração de trânsito, em caso de não manifestação da autoridade responsável, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da data de entrega do requerimento.
- § 5.º Invalidada as penas por infração de trânsito, a autoridade responsável promoverá o arquivamento com a baixa do registro da penalidade.
- Art. 2.º Ficam excluídos do disposto nesta Lei quaisquer outras penalidades que integrem o prontuário do veículo que não decorram de penas por infração de trânsito aplicadas por autoridade de trânsito do Estado de Goiás.





Art. 3° Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

	PLENÁRI	O GETULINO ARTIAGA,	da	Assembleia	Legislativa	do
Estado de Goiás,	aos	dias do mês de		do ano de	2018.	

DIEGO SORGATTO
Deputado Estadual (PSDB)





JUSTIFICATIVA

Esta proposição tem como objetivo a possibilidade de parcelamento de multas devidas pelos proprietários de veículos automotores, o que pode trazer mais agilidade na quitação dos débitos dos contribuintes junto ao Estado.

O reajuste no valor das multas tem causado um alto índice de inadimplência por parte dos proprietários que em muitos casos, não têm condições de pagar à vista o valor cobrado. Mais grave ainda é que o não pagamento das multas impede o proprietário de receber o Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo, mesmo pagando o IPVA, causando grave transtorno para quem não tem condições de pagar todas as dívidas do veículo.

Além disso, quando o veículo é apreendido pelo órgão competente e recolhido ao depósito, para a retirada do mesmo o proprietário se vê obrigado a pagar todas as dívidas do carro para poder retirá-lo.

Registre-se, ademais, que as medidas previstas nesta proposição beneficiam, também, o Poder Público, que com o parcelamento irá diminuir o índice de inadimplência e aumentar os recursos provenientes do pagamento das multas, ampliando a receita do órgão competente. Outrossim, cabe ressaltar que a multa se trata de uma punição a quem infringiu alguma regra, motivo pelo qual o infrator é punido com pontos na carteira. O valor da infração que categoriza a multa e tem prejudicado os proprietários de veículos automotores pela retenção do Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo não tem relação nenhuma com a punição.

O referido projeto por tratar apenas do parcelamento de multas, é tema que não se enquadra nas limitações constitucionais, podendo produzir plena eficácia para a sociedade. Aproveitando o oportuno momento para fazer um adendo, o presente projeto já é Lei no Distrito Federal, está em funcionamento desde 2016 com decreto 37.228 de 1° de abril de 2016, beneficiando milhares de proprietários de veículos e garantindo maior adimplência ao órgão competente.

Registre-se, ademais, que as medidas previstas nesta proposição irão regulamentar a situação de vários proprietários de veículos automotores e garantir ao Poder Público o recebimento destes recursos. Uma prévia do que vem a ser a aceitação destes parcelamentos de multas é o próprio parcelamento do IPVA que tem sido muito usado pelos proprietários de veículos uma vez que ele pode ser dividido em 3 (três) parcelas.





Destarte, peço apoio e o voto dos Nobres Pares à esta importante propositura.

PLENÁRIO GETULINO ARTIAGA, da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, aos _____ dias do mês de_____ do ano de 2018.

DIEGO SORGATTO

Deputado Estadual (PSDB)





A CASA DO POVO

PROCESSO LEGISLATIVO

N° 2018004072

Data Autuação: 11/09/2018

Projeto:

404-AL

Origem:

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - GO

Autor:

DEP. DIEGO SORGATTO

Tipo:

PROJETO

Subtipo:

LEI ORDINÁRIA

Assunto:

DISPÕE SOBRE A INVALIDADE DAS PENAS POR INFRAÇÃO DE TRÂNSITO APLICADAS AOS VEÍCULOS AUTOMÓTORES LICENCIADOS NO ESTADO DE GOIÁS.







PROJETO DE LEI Nº 404, DE 15 DE Action la

APROVADO PRELIMINADAME A PUBLICAÇÃO E, POSTERIO MALITA COMISCÃO DE CO

Dispõe sobre invalidade das penas por infração de trânsito aplicadas aos veículos automotores licenciados no Estado de Goiás.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS, nos termos do art. 10 da Constituição Estadual, decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º Os recursos interpostos pelo proprietário do veículo junto à Comissão de Defesa Prévia (COD⊭P), à Junta Administrativa de Recursos de Infrações (JARI) e ao Conselho Estadual de/Trânsitó do Estado de Goiás (CETRAN/GO) deverão ser julgados dentro do prazo de, no máximo, 6 (seis) meses.

- § 1.º Transcorrido o prazo previsto no caput deste artigo sem julgamento dos recursos, as penas por infração de trânsito perderão sua validade, não sendo aplicadas a pontuação ao infrator e a arrecadação de multa.
- § 2.º Cabe exclusivamente ao proprietário do veículo o requerimento pela invalidade das penas por infração de trânsito.
- § 3.º A invalidade das penas por infração de trânsito deverá ser requerida junto à autoridade, dos órgãos de que trata o caput deste artigo, responsável pelo julgamento do recurso.
- § 4.º Considerar-se-á automaticamente deferido a invalidade das penas por infração de trânsito, em caso de não manifestação da autoridade responsável, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da data de entrega do requerimento.
- § 5.º Invalidada as penas por infração de trânsito, a autoridade responsável promoverá o arquivamento com a baixa do registro da penalidade.
- Art. 2.º Ficam excluídos do disposto nesta Lei quaisquer outras penalidades que integrem o prontuário do veículo que não decorram de penas por infração de trânsito aplicadas por autoridade de trânsito do Estado de Goiás.





Art. 3° Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

	PLENÁRIO	GETULINO	ARTIAGA,	da	Assembleia	Legislativa	do
Estado de Goiás,	aos di	ias do mês de			do ano de	2018.	

DIEGO SORGATTO
Deputado Estadual (PSDB)





JUSTIFICATIVA

Esta proposição tem como objetivo a possibilidade de parcelamento de multas devidas pelos proprietários de veículos automotores, o que pode trazer mais agilidade na quitação dos débitos dos contribuintes junto ao Estado.

O reajuste no valor das multas tem causado um alto índice de inadimplência por parte dos proprietários que em muitos casos, não têm condições de pagar à vista o valor cobrado. Mais grave ainda é que o não pagamento das multas impede o proprietário de receber o Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo, mesmo pagando o IPVA, causando grave transtorno para quem não tem condições de pagar todas as dívidas do veículo.

Além disso, quando o veículo é apreendido pelo órgão competente e recolhido ao depósito, para a retirada do mesmo o proprietário se vê obrigado a pagar todas as dívidas do carro para poder retirá-lo.

Registre-se, ademais, que as medidas previstas nesta proposição beneficiam, também, o Poder Público, que com o parcelamento irá diminuir o índice de inadimplência e aumentar os recursos provenientes do pagamento das multas, ampliando a receita do órgão competente. Outrossim, cabe ressaltar que a multa se trata de uma punição a quem infringiu alguma regra, motivo pelo qual o infrator é punido com pontos na carteira. O valor da infração que categoriza a multa e tem prejudicado os proprietários de veículos automotores pela retenção do Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo não tem relação nenhuma com a punição.

O referido projeto por tratar apenas do parcelamento de multas, é tema que não se enquadra nas limitações constitucionais, podendo produzir plena eficácia para a sociedade. Aproveitando o oportuno momento para fazer um adendo, o presente projeto já é Lei no Distrito Federal, está em funcionamento desde 2016 com decreto 37.228 de 1° de abril de 2016, beneficiando milhares de proprietários de veículos e garantindo maior adimplência ao órgão competente.

Registre-se, ademais, que as medidas previstas nesta proposição irão regulamentar a situação de vários proprietários de veículos automotores e garantir ao Poder Público o recebimento destes recursos. Uma prévia do que vem a ser a aceitação destes parcelamentos de multas é o próprio parcelamento do IPVA que tem sido muito usado pelos proprietários de veículos uma vez que ele pode ser dividido em 3 (três) parcelas.





Destarte, peço apoio e o voto dos Nobres Pares à esta imporpropositura.

PLENÁRIO GETULINO ARTIAGA, da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, aos _____ dias do mês de_____ do ano de 2018.

DIEGO SORGATTO

Deputado Estadual (PSDB)